



Plano IV

Lâmina Mensal de Investimentos
Março/2025

Informações Gerais

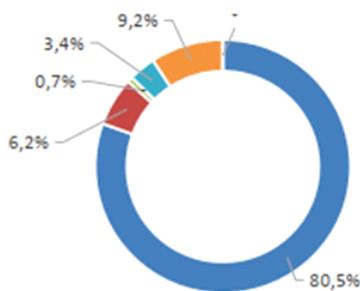
Índice de Referência:
45% IMA-B + 45% CDI + 15% IBOV

Grau de Risco

Moderado - Padrão

Composição da Carteira

Classe de Ativo	MtM	%
Renda Fixa	590	80,5%
Renda Variável	45	6,2%
Imóveis	5	0,7%
Empréstimos	-	-
FIPs	25	3,4%
FIMs	67	9,2%
Exterior	-	-
Total	733	100,0%



- Renda Fixa
- Renda Variável
- Imóveis
- Empréstimos
- FIPs
- FIMs
- Exterior

Prestadores

Administrador



Custodiante



Características do Plano:

O Plano IV de Contribuição Definida da Fundação Copel oferece uma excelente oportunidade para construir um patrimônio e assegurar uma renda adicional na aposentadoria. Ao aderir ao Plano IV, o participante tem a chance de acumular recursos ao longo do tempo, possibilitando uma aposentadoria mais tranquila e segura.

Cenário Internacional

Em março de 2025, o ambiente global foi impactado por intensas incertezas e mudanças nas políticas econômicas. Nos Estados Unidos, a nova administração adotou uma postura protecionista ao anunciar tarifas elevadas. Inicialmente 25% para automóveis e, posteriormente, tarifas mínimas de 10% para todos os países, com percentuais ainda maiores para economias asiáticas e da União Europeia. Essas medidas aumentaram a incerteza em relação ao comércio internacional, contribuindo para quedas significativas na bolsa americana e na desvalorização do dólar, enquanto o ouro atingiu níveis recordes, evidenciando a busca dos investidores por ativos de proteção. Na Zona do Euro, os países europeus também enfrentam desafios. O Parlamento da Alemanha aprovou um aumento expressivo dos gastos públicos com o objetivo de estimular o crescimento econômico e os investimentos em defesa. Embora os dados de atividade econômica apresentem resultados mistos, com o setor manufatureiro se destacando e o setor de serviços mostrando desempenho mais fraco, a inflação núcleo ficou abaixo das expectativas. Essa situação permitiu que o Banco Central Europeu reduzisse a taxa de juros, adotando uma política monetária menos restritiva e sinalizando que futuras medidas serão avaliadas a cada reunião. Na China, os primeiros meses do ano trouxeram resultados positivos, com indicadores de investimento e produção industrial superando as expectativas e sinais de estabilização no mercado imobiliário. Para impulsionar o consumo interno, o State Council divulgou medidas que, embora ainda não tragam mudanças drásticas a curto prazo, demonstram o esforço chinês em manter o crescimento em meio a um cenário global volátil e às tensões comerciais.

Cenário Nacional

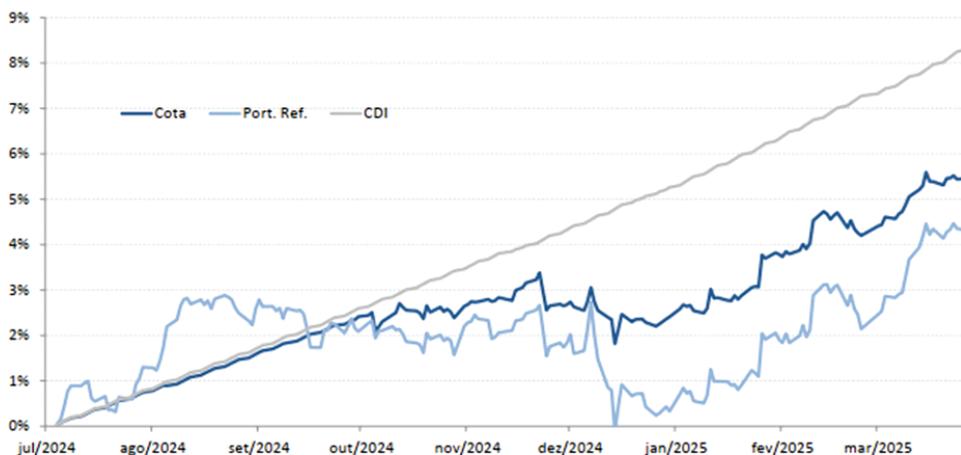
No Brasil, o cenário interno aponta para uma desaceleração gradual da atividade econômica, mas com importantes pontos positivos. O mercado de trabalho tem surpreendido com a geração de empregos em ritmo superior ao esperado, mantendo o desemprego em níveis baixos e ampliando a formalização dos contratos, o que, por sua vez, resulta na elevação da massa salarial. No entanto, a inflação ainda se mantém elevada, especialmente no núcleo de serviços, o que pressiona o poder de compra e gera desafios para a estabilidade dos preços. Em resposta a esse cenário, o Comitê de Política Monetária (COPOM) elevou a taxa básica de juros em 1% e sinalizou a possibilidade de novos aumentos para conter os riscos inflacionários. Paralelamente, o governo apresentou ao Congresso um projeto de lei que propõe a isenção do imposto de renda para quem recebe até R\$ 5 mil por mês e estabelece um piso tributário para rendas superiores a R\$ 50 mil, a fim de compensar a queda na arrecadação. Além disso, foi lançado o programa Crédito do Trabalhador, que facilitará o acesso ao crédito consignado com desconto direto em folha e garantia do FGTS. O destaque foi o Ibovespa, que subiu 6,08%, contrastando com as quedas dos principais índices americanos. Essa valorização reflete a migração de investidores dos EUA para outras geografias, como o Brasil, impulsionada pelas incertezas em torno das políticas comerciais adotadas pelo presidente Donald Trump.

Rentabilidade por período

	No ano	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	s.i.
Plano Plano IV	3,13%	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
CDI	2,98%	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d
Port. Ref.	4,02%	n/d	n/d	n/d	n/d	n/d

S.i. Since Inception: desde o início do período considerado.

Rentabilidade acumulada



	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	% CDI
2024	-	-	-	-	-	-	0,67%	0,79%	0,77%	0,27%	0,13%	(0,39%)	2,25%	50,83%
2025	1,41%	0,48%	1,21%	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,13%	105,02%

Importante: A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.